



## ESTUDO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE PINHÃO MANSO VISANDO O MANEJO DO PULGÃO-DAS-BRÁSSICAS

Jéssica Mayara Coffler Botti.<sup>1</sup>; Anderson Mathias Holtz.<sup>2</sup>; Vanessa Victer dos Santos.<sup>3</sup>;  
Mayara Loss Franzin.<sup>1</sup>; Hágabo Honorato de Paulo.<sup>1</sup>; Dirceu Pratissoli.<sup>4</sup>; Flávio Neves Celestino.<sup>5</sup>;  
Fernando Domingo Zinger.<sup>5</sup>; Patrícia Soares Furno Fontes.<sup>6</sup>

1. Graduando do curso de Agronomia do IFES – jessicabotti@hotmail.com; 2. Doutor em Entomologia Agrícola, Professor do IFES – anderson.holtz@ifes.edu.br; 3. Graduando do curso de LICA do IFES; 4. Doutor em Entomologia Agrícola, professor da UFES; 5. Doutorando em Produção Vegetal da UFES; 6. Doutora em Produção Vegetal, professora do IFES.

**RESUMO** - Atualmente a comunidade científica tem buscado alternativas para o manejo de pragas, sendo que dentre estas a utilização de plantas com propriedades inseticidas tem-se destacado, principalmente, devido a sua facilidade de aplicação. Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar se o extrato aquoso da folha do pinhão manso apresenta potencialidade para o manejo do pulgão-da-couve (*Brevicoryne brassicae*). Foram utilizados discos de folhas de couve (8cm de diâmetro) contendo 10 pulgões pulverizadas com auxílio de torre de Potter, aplicando-se 6 ml de solução por repetição. Foram utilizadas 10 repetições por concentração (0,0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0%) e a avaliação da mortalidade foi realizada após 24, 48 e 72 horas. Na avaliação ocorrida com 24 horas a mortalidade foi diferente da testemunha a partir da concentração de 1,5% e se manteve constante estatisticamente até a concentração de 3,0% atingindo um índice de 20,0% de mortalidade *B. brassicae*. Com 48 horas apresentou percentuais de mortalidade equivalentes em todas as concentrações testadas. O maior percentual foi de 27,0% na concentração 3,0%. Na avaliação ocorrida com 72 horas foi constatada diferença significativa entre as diferentes concentrações testadas. O índice de mortalidade chegou a atingir 66,0%. A mortalidade é crescente com o aumento das concentrações testadas. O extrato da folha do pinhão manso mostrou-se eficiente no manejo do pulgão-das-brássicas.

**Palavras-chave:** Controle alternativo; *Brevicoryne brassicae*; *Jatropha curcas*.

**Apoio:** CNPq– bolsa de Iniciação Científica, IFES, UFES.